

ANEXO 10 – PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (PPGRCD)

1.1. OBJETIVO

Definir a metodologia utilizada para o preenchimento do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (IP-0110), que se aplica a todos os projetos da REN.

1.1. DESCRIÇÃO

1.1.1. DADOS GERAIS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL

Dados gerais da entidade responsável pela obra	
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	Av. Estados Unidos da América, 55 1749-061 Lisboa
	Telefone 210013500, Fax 210013310, webmaster@ren.pt, www.ren.pt
	NIPC 507 866 673
	CAE 35120 (Rev3) – Transporte de Eletricidade

1.1.2. DADOS GERAIS DA OBRA

Dados gerais da obra (apagar após preenchido)	Dados gerais da obra
Identificar o nome do projeto	Tipo de obra: Linha Alqueva – Divor 1/2, a 400kV.
Indicar o código CPV, de acordo com o Regulamento 2003/2195, de 16 de Dezembro, relativo ao Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV).	-
Inserir o número do processo de AIA, quando aplicável.	N.A.
Inserir Lugar, Freguesia, Concelho onde se localiza o projeto.	Concelhos de Vidigueira, Portel, Évora, Redondo e Arraiolos.

1.1.3. RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

1. Caracterização da Obra

- a) Caracterização sumária da obra a efetuar: A obra a efetuar consiste na construção de uma linha aérea entre a subestação de Alqueva e a subestação de Divor, num total de cerca de 90km e 239 apoios, dos quais 236 são novos, dois são postes comuns com a Linha Divor-Pegões, a 400kV e 1 será modificado da Linha Estremoz-Divor a 400 kV.
- b) Descrição sucinta dos métodos construtivos a utilizar tendo em vista os princípios referidos no artº 2º do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março: A construção da Linha Alqueva – Divor 1/2, a 400kV, envolve essencialmente três grandes áreas de intervenção: Postes, Acessórios e Isoladores e os Cabos. Nos novos postes os trabalhos têm início com a abertura de caboucos, a que se segue a fase de construção das fundações. Cada apoio tem um total de 4 fundações. Após esta fase passa-se para a assemblagem dos apoios e seguidamente o levantamento. Com a conclusão do levantamento inicia-se a fase de reaperto dos parafusos. O reaperto finaliza a fase dos Postes e começa a fase de instalação das cadeias e roldanas, que irão permitir o desenrolamento dos cabos. Após o desenrolamento os cabos serão regulados e o processo terminado

2. Incorporação de reciclados		
<p>a) Metodologia para a incorporação de reciclados de RCD: Não se prevê a incorporação de reciclados de RCD na obra. Dada a reduzida quantidade de matéria-prima a utilizar e a necessidade de cumprir com exigentes padrões de segurança e qualidade dos materiais, não se prevê a incorporação de materiais reciclados na obra.</p> <p>b) Reciclados de RCD integrados na obra: Não se prevê a incorporação de reciclados de RCD na obra.</p>		
Identificação dos reciclados	Quantidade integrada na obra (t ou m³)	Quantidade integrada relativamente ao total de materiais usados (%)
	-	-
Valor total		

3. Prevenção de resíduos

a) Metodologia de prevenção de RCD: Existem diversas ações que permitem a prevenção de produção de resíduos na obra:

- Pré-moldagem das armaduras;
- Reutilização das bobines de madeira e paletes;
- Proibição das operações de revisão das máquinas na obra;
- Manuseamento de produtos químicos com meios de contenção secundária;
- Lavagem dos resíduos de betão das calhas de betonagem, para que fiquem depositados junto das terras a utilizar posteriormente, no aterro das fundações.

b) Materiais a reutilizar em obra: As terras sobrantes que resultarem da abertura de caboucos e o betão das fundações dos apoios n.º1 do tipo DLT4 (LAV.FA) e n.º148 do tipo QT5 da Linha Divor Estremoz serão utilizados na regularização da plataforma criada para a realização dos trabalhos e no enchimento dos caboucos

Identificação dos materiais	Quantidade a reutilizar (t ou m ³)	Quantidade a reutilizar relativamente ao total de materiais usados (%)
Solos e Rochas (n.º1 do art.6º do DL 46/2008)	10 460,35	18,15
Betão	21,3245	0,04
Valor total	10 481,6745	18,18
Quantidade total (t ou m³) de materiais utilizados na obra (inclui materiais reutilizados na obra de origem, pe. terras reutilizadas) E=	57 642,07	

4. Acondicionamento e triagem

a) Referência aos métodos de acondicionamento e triagem de RCD na obra ou em local afeto à mesma:

Os resíduos que não sejam passíveis de reutilização serão obrigatoriamente objeto de triagem em obra com vista ao seu encaminhamento, para destino final adequado. O local de armazenamento temporário deverá ser devidamente delimitado, devendo cada tipo de resíduo aí armazenado ser identificado por meio de uma ficha de identificação de resíduos, a qual contém uma descrição sucinta da forma adequada de armazenagem e manipulação por tipo de resíduo.

b) Caso a triagem não esteja prevista, apresentação da fundamentação para a sua impossibilidade: Não aplicável.

5. Produção de RCD								
Resíduo	Código LER	Quantidades produzidas (t)	Quantidade para reciclagem (%)	Operação de reciclagem	Quantidade para valorização (%)	Operação de Valorização	Quantidade para eliminação (%)	Operação de eliminação
Solos e rochas com substâncias perigosas	17 05 03	0	0	-	0	-	-	-
Plástico	17 02 03	6,00	7,54242615	R03/R12/R13	7,54242615	R03/R12/R13	-	-
Madeira	17 02 01	7,00	8,79949717	R01/R03/R12/R13	8,79949717	R01/R03/R12/R13	-	-
Absorventes contaminados	15 02 02	0	0	-	0	-	-	-
Embalagens de papel e cartão	15 01 01	7,00	8,79949717	R03/R12/R13	8,79949717	R03/R12/R13	-	-
Ferro e aço*	17 04 05	59,55	-	-	74,8586	R03/R12/R13	-	-
Total		79,55	25,14		100			

*Resíduos valorizáveis de gestão REN

Justificação das alterações face ao PPGRCD de projeto

--

Elaborado por:	Validado por:	Data:
----------------	---------------	-------